

# Relatório e Contas

2022

Índice

1. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	2
2. A Nossa Identidade	2
3. Modelo de Governação Corporativa	2
4. Estrutura Accionista	2
5. Relatório do Conselho de Administração	2
6. Enquadramento Económico	2
7. Enquadramento do Sector Segurador em Moçambique	3
8. Análise Financeira	3
9. Resseguro	4
10. Gestão de Riscos	4
11. Recursos Humanos / Colaboradores	6
12. Proposta de Aplicação dos Resultados	6
13. Agradecimentos	6
14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
15. RELATÓRIO DOS AUDITORES	8
16. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	9

1. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Os últimos anos, são, pelos motivos conjunturais de domínio público, marcados por dificuldades e 2022 não foi diferente. Mas, mantivemo-nos firmes no nosso propósito persistindo a despeito das adversidades e impedindo que as dificuldades subjugassem a nossa faculdade criativa, de sentir empatia e de ter esperança.

Sem medo, cumprimos a nossa missão de proteger as famílias e as empresas através do pagamento justo e célere das suas perdas.

Para tal, asseguramo-nos que as nossas operações são ininterruptas e resilientes a eventos extremos certificando-nos na ISO 22301, referente a continuidade do negócio, aliás, posicionando-nos como uma das primeiras entidades com esta certificação no país.

Em tudo, respeitamos e promovemos o meio ambiente e a comunidade em que estamos inseridos através da implementação do ESG (Environmental, Social and Governance), cujo relatório anual indica a nossa contribuição para todas as partes interessadas

Apesar dos desafios conjunturais e estruturais, continuamos a nossa acção de responsabilidade social corporativa através da nossa Fundação, tendo contribuído para a construção de salas da Escola Secundaria São Gabriel, servido refeições aos sem abrigos na Cidade de Maputo em parceria com a Comunidade São Egidio, oferecendo cestas básicas e bolsas de estudo.

Em fim, as decisões difíceis, corajosas que tivemos que tomar permitiram manter o investimento dos accionistas e preservar os interesses de todas as partes interessadas a quem agradeço pela confiança renovando o nosso compromisso de tudo fazermos para "Viverem Sem Medo".

Mário Siteo (PhD)  
Presidente do Conselho de Administração

2. A Nossa Identidade

1. Missão

Proteger as famílias e as empresas através do pagamento justo e célere das suas perdas.

2. Visão

Servir e Ser Significante para a Sociedade.

3. Valores

- **Honestidade:** Agimos sempre com verdade, justiça, transparência, integridade e sinceridade.
- **Excelência:** Não nos conformamos com o bom e acreditamos que o perfeito ainda pode ser aperfeiçoado.
- **Consistência:** Pensamos e agimos de forma disciplinada, preservando o nosso legado e elevando cada vez mais os nossos padrões de serviço.
- **Resiliência:** Adaptamo-nos habilmente e contornamos os obstáculos agilmente, tornando nos cada vez mais fortes e determinados.

4. Práticas e Compromisso

4.1. As nossas práticas:

- Servir mais, do que ser servido;
- Ouvir mais, do que ser ouvido;
- Compreender mais, do que ser compreendido;
- Dar mais, do que receber;
- Fazer sempre o correcto.

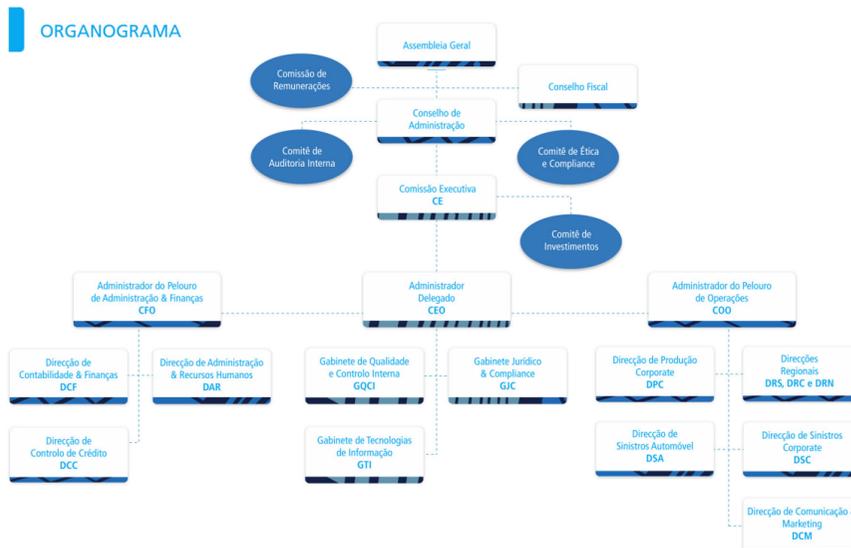
4.2. Os nossos compromissos:

Somos uma empresa cidadã, comprometida em satisfazer as necessidades dos nossos clientes, agregando valor às famílias, empresas, parceiros e a comunidade através da melhoria contínua dos nossos serviços.

3. Modelo de Governação Corporativa

Consolidamos, ano após ano, a nossa estrutura de governo corporativo, evoluindo gradualmente, de uma abordagem centrada nos nossos accionistas, para uma abordagem que inclusiva, que congrega os interesses dos nossos stakeholders.

Com efeito, reformulamos o nosso propósito, mapeamos os nossos processos, os respectivos stakeholders, colhemos os seus interesses e asseguramos, no dia-a-dia, que tais interesses estão acautelados de forma sustentável e transparente.



4. Estrutura Accionista

Somos uma empresa de capitais moçambicanos, com o capital social de MZN 300.000.000,00 integralmente realizado tendo cada acção o valor nominal de MZN 1.000,00.

Accionistas	Nº Acções	%	Capital Realizado
Índico Capitais e Investimentos, S.A.	240,000	80.00%	240,000,000
Capital Corporate Investments, S.A	27,000	9.00%	27,000,000
Vinci - Consultoria e Serviços, S.A	18,000	6.00%	18,000,000
Activa – Gestão de Risco, S.A	15,000	5.00%	15,000,00
<b>TOTAL</b>	<b>300,000</b>	<b>100%</b>	<b>300,000,000</b>

Assembleia Geral	
Presidente da Mesa da Assembleia Geral	Dr. Alfiado Pascoal
Secretária da Mesa da Assembleia Geral	Dra. Juliana Penicela

Conselho de Administração	
Presidente Não Executivo do Conselho de Administração	PhD Mário Siteo
Administrador Não Executivo	Dr. Hélder Santos
Administrador Executivo	Dr. Ruben Chivale
Administrador Executivo	Dr. Olivio Melembe
Administradora Executivo	Dra. Nasma Omar

Comissão Executiva	
Administrador Delegado (CEO)	Dr. Ruben Chivale
Administrador do Pelouro de Administração e Finanças (CFO)	Dr. Olivio Melembe
Administradora do Pelouro de Operações (COO)	Dra. Nasma Omar

Comissão de Remunerações	
Presidente	Dr. José Rodrigues
Vogal	Dr. Anselmo Cunhete
Vogal	Dr. Hélder Chambisse

Conselho Fiscal	
IZA Consultoria, S.A.	Dr. Ismael Faquir

Actuário	
ACTUARIADO – Estudos Actuariais, Económicos e Financeiros	Dra. Carmen Oliveira

5. Relatório do Conselho de Administração

No cumprimento do nosso dever, apresentamos aos Exmos. Senhores Accionistas, o Relatório e Contas do exercício findo a 31 de Dezembro de 2022, devidamente auditado pela KPMG Auditores e Consultores S.A.

6. Enquadramento Económico

CONJUNTURA ECONÓMICA GLOBAL

O ano de 2022 foi marcado por eventos adversos em praticamente todo o mundo. Num ano em que se esperava que as economias voltassem ao ritmo anterior a COVID-19, assistiu-se a uma escalada generalizada da inflação, da taxa de juro, do custo de vida e revoltas sociais.

No início do ano, os principais países dinamizadores da economia mundial levantaram as restrições impostas pela Covid-19. Entretanto, contra todas as expectativas, eclodiu o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia que veio exacerbar as fragilidades infligidas pela COVID-19.

De acordo com o Banco Mundial, estima-se que a economia mundial tenha registado uma desaceleração em 2.9%, contra os 5.9% registados em finais de 2021. Explica a mesma fonte que esta recessão económica deve-se aos apertos das políticas monetária destinadas a controlar a inflação, que esteve em alta em praticamente todos os mercados. Associado a este facto, estão os conflitos entre a Rússia e a Ucrânia, visto que a actividade económica na Europa, em particular no ramo Industrial, registou uma desaceleração devido a escassez e especulação do preço do Petróleo e do Carvão.

As economias avançadas como a dos EUA, China e o Bloco Europeu, apesar dos tempos difíceis vividos em 2022, registaram variações positivas do PIB. Os EUA registaram uma variação de 2.1%, sustentada pelo aumento do gasto dos consumidores, nas exportações e investimentos. A China registou uma variação de 3%, muito abaixo do esperado, essencialmente motivado pelas restrições da política de "Covid zero". Por seu turno, a Zona Euro registou uma variação de 3.5%, em resultado da retoma da actividade económica, num período de impactos residuais dos conflitos armados.

A inflação anual contrariou as metas dos bancos centrais em 2022, seguindo persistentemente uma tendência de crescimento até outubro, em consequência do crescimento dos preços da energia por causa do conflito entre a Rússia e Ucrânia, que teve como retaliação, a aplicação de sete pacotes de sanções por parte do Ocidente à Rússia.

Num contexto inflacionário, a taxa de juro diretora da maioria dos bancos centrais, e principalmente nas economias avançadas, foi identificada como o principal instrumento de política monetária para combater a escalada da inflação, tendo sido alvo de aumentos em quase todas as sessões de política monetária realizadas a partir do segundo Trimestre.

O petróleo foi uma das commodities com aumento significativo do preço em 2022, chegando a atingir recordes históricos de 40 anos, quando no 1 Trimestre do ano, alcançou o tecto de USD 130 por barril, como resultado da eclosão da guerra entre a Rússia e Ucrânia. Perto do fim do ano, o petróleo reduziu fortemente o preço, chegando a custar USD 78.47 por barril, bem abaixo do fecho de 2021 (USD 85 por barril).

#### ECONOMIA NACIONAL

Contra várias previsões e perspectivas, a economia nacional teve um desempenho positivo em 2022, tendo registado uma variação positiva do PIB de 4.15%. Este desempenho positivo da economia é sustentado, essencialmente, pelo crescimento da indústria extractiva (em particular o carvão) e pelo alívio das medidas restritivas da Covid-19, que permitiu a retoma das actividades económicas (com grande destaque para o turismo).

Em linha com a tendência global, o País também enfrentou desafios no que se refere à inflação. Para 2022, as previsões de inflação apontavam para cifras abaixo de um dígito, meta esta que não foi possível cumprir, dada a pressão dos preços dos bens e serviços, com principal destaque para o petróleo no mercado internacional.

Para conter a escalada da inflação (que chegou a atingir os 12.96% em Agosto), o Banco de Moçambique reviu por duas vezes a taxa MIMO, saindo dos 13.25%, passando pelos 15.25% até aos 17.25%, cifra com que se encerrou o ano de 2022. Como resultado da aplicação desta medida e de outras também de política monetária, (redução da emissão monetária, aumento das taxas de remuneração dos Títulos de Dívida, etc.), a inflação apresentou uma tendência decrescente no último trimestre do ano, mas, mesmo assim, não foi possível reduzir à um dígito.

Em 2022, o país registou a retoma dos acordos de parceria com os parceiros de cooperação, em especial, com o Fundo Monetário Internacional para o financiamento do orçamento de Estado e outros projectos de desenvolvimento na Agenda do Governo. Em Março último, O Fundo Monetário Internacional e o Governo de Moçambique rubricaram um acordo no âmbito de um Programa de Financiamento Ampliado (Extended Credit Facility) com duração de 3 anos, orçado em USD 470 milhões. O programa de médio prazo do Governo concentra-se no crescimento económico, sustentabilidade fiscal e reformas na gestão das Finanças Públicas.

No mercado cambial, o metical apreciou face ao ZAR e EUR nos 3 primeiros trimestres, tendo se invertido esta tendência no último trimestre do ano. Em termos absolutos, a apreciação do metical foi de +7,23% e +5,82% face ao ZAR e EUR, respectivamente. Quanto ao USD, em termos absolutos, o metical manteve-se estável em todo o ano (MZN/USD 63.87).

Foi anunciado o Programa de Aceleração Económica (PAE) contendo 20 medidas estruturais sendo de destacar a redução do IVA de 17% para 16% e o alargamento da base de incidência para os serviços de saúde e de educação privados. Outro aspecto de destaque é a redução do IRPC de 32% para 10% para os sectores da Aquacultura e Transportes, tornando-os mais atractivos para o investimento.

Para o sector de seguro, o destaque vai para a aplicação do IVA do IVA nos serviços de saúde que impactara directamente nos custos com sinistros.

Os projectos de Gás Natural tiveram um avanço assinalável em 2022, onde foi realizada a primeira exportação do Gás pelo projecto da Coral Sul. Em 2023, espera-se que o Governo arrecade perto de €20 Milhões em receitas da exportação do Gás Natural.

## 7. Enquadramento do Sector Segurador em Moçambique

Actualmente, o mercado segurador é constituído por 21 Companhias de Seguros, 1 Resseguradora, 128 Corretoras de Seguros, 5 Corretoras de Resseguro, 7 Entidades Gestoras de Fundos de Pensões Complementares, 3 Micro Seguradora e 30 Agentes de Seguros Sociedade Comercial.

#### PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO-MOÇAMBIQUE

Ramo de Negócio	2022	2021
Vida	2 467.00	2 370.30
Não Vida	14 994.80	17 859.10
<b>TOTAL</b>	<b>17 461.80</b>	<b>20 229.40</b>

Fonte: Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), dados até III Trimestre 2022.

O nível de crescimento do mercado segurador do País tem como um dos principais indicadores de análise, a contribuição do sector para economia nacional, mensurado através do rácio entre os Prémios Brutos Emitidos (PBEs) e o Produto Interno Bruto (PIB), tendo registado nos anos de 2016, 2017 e 2018, 2019, 2020 e 2021 cerca de 1,54 %, 1,62%, 1,48%, 1,67%, 1,90% e 1,96%, respectivamente. A contribuição do mercado segurador na economia nacional é muito baixa, considerando o volume de investimentos que o país tem registado nos últimos anos e em contraste com as elevadas taxas de penetração no PIB de alguns países da região como é o caso da África do Sul, com uma taxa de contribuição no PIB na ordem dos 12.22% (2021).

De acordo com o relatório Anual do ISSM de 2021, o mercado segurador apresentou em 2021 uma taxa de sinistralidade bruta para o ramo Não Vida de 61.4%, dos prémios adquiridos contra os 51.9% registados em 2020, revelando isto um incremento de 18.30 pontos percentuais. Os seguros de incendio e elementos da natureza, transportes, acidentes pessoais e doença e responsabilidade civil geral, apresentam taxas de sinistralidade bruta mais elevadas 187.5%, 66.6%, 63.5% e 58.3%, respectivamente.

Durante o exercício económico de 2021, verificou-se um ligeiro incremento do nível geral de cedência do sector segurador que passou de 46.3% em 2020 para 50%, sendo que o ramo Vida aumentou o nível de cedência em 3.5 pontos percentuais comparativamente ao ano transacto. O ramo Não Vida, no geral, apresentou igualmente um ligeiro aumento do nível de cedência em 3.7 pontos percentuais.

Para o exercício económico de 2021, conforme o relatório anual do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, publicado em Agosto de 2022, a taxa de cobertura de solvência do mercado observou uma redução de 35.4 pontos percentuais, passando de 419.5% em 2020 para 384.10% em 2021, que se manteve adequado.

Registou-se um nível de suficiência na ordem de 1 236.3 milhões de meticais de activos para fazer face as provisões técnicas, que em 31 de Dezembro 2021, que ascendiam a cerca de 17 190.3 milhões, contra 16 634.5 milhões e activos elegíveis, atendendo que durante o período acima referenciado as provisões técnicas apresentaram um crescimento na ordem de 12.0% comparativamente a 2020.

## 8. Análise Financeira

#### PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS

Os prémios brutos emitidos atingiram em 2022 um volume de 847 milhões de Meticais, um decréscimo de 12% face aos 961 milhões de Meticais registados em 2021, devido essencialmente ao saneamento da carteira e a descontinuação de alguns ramos de seguro (como são os casos do seguro de caução, responsabilidade civil profissional), conforme ilustra o gráfico abaixo:



No exercício económico de 2022, o ramo automóvel manteve a sua relevância no que concerne à receita total processada, tendo contribuído com cerca de 66.79% (uma redução de 11.62% comparativamente ao período homólogo) dos prémios brutos emitidos e os restantes ramos com 33.21% da receita total.

Importa salientar que este ramo de negócio registou um decréscimo de cerca de 11.62% comparado com o período homólogo de 2021, tendo igualmente se consolidado como a principal ramo de negócio, o que nos permitiu estar entre as três maiores seguradoras no Ranking do sector para o ramo automóvel, de acordo com o Relatório Anual do ISSM (2021).

O rácio de sinistralidade líquido de resseguro no exercício financeiro de 2022 situou-se nos 42.74%, o que representa um crescimento na ordem dos 10 pontos percentuais, onde o ramo automóvel apresenta um rácio de sinistralidade líquido de resseguro de 50.14%, o que representa um decréscimo na ordem dos 11 pontos percentuais comparativamente ao período homólogo.

Ramos	2022	2021	Var. 2022/2021 (%)
Acidentes de trabalho	121.52%	1.99%	6005% pp
Acidentes pessoais e doença	56.64%	19.59%	189% pp
Incêndio e outros danos	-144.33%	16.79%	-960% pp
Automóvel	40.14%	45.32%	-11% pp
Marítimo	21.79%	17.16%	27% pp
Aéreo	0.00%	0.00%	% pp
Transportes	124.21%	103.04%	21% pp
Responsabilidade Civil	17.10%	10.26%	67% pp
Diversos	62.78%	46.41%	35% pp
<b>TOTAL</b>	<b>42.74%</b>	<b>38.99%</b>	<b>10% pp</b>

#### SÍNTESE DE INDICADORES

DESCRIÇÃO	2022	2021	Var. 2022/2021 (%)
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>			
Prémios de Seguro Directo	847	961	-12%
Margem Técnica Líquida	314	415	-24%
Resultado Líquido	7	31	-77%
<b>BALANÇO</b>			
Capitais Próprios	374	367	2%
Activo Total	969	1 077	-10%
Investimentos	535	578	-7%
<b>RÁCIOS</b>			
<b>EFICIÊNCIA</b>			
1. Rácio de Sinistralidade Líquido de Resseguro	43%	39%	10%
2. Rácio de Despesa Líquido de Resseguro	56%	61%	-8%
3. Rácio Combinado Líquido de Resseguro	99%	74%	33%
<b>SOLVABILIDADE</b>			
1. Rácio de Solvência	277%	274%	1%
2. Capitais Próprios / Activo Total	39%	34%	15%
3. Cobertura das Provisões Técnicas	109%	113%	-3%
4. Resultado por Accção	23	104	-78%
5. Número de Colaboradores	127	107	19%

## SINISTRALIDADE

A sinistralidade é entendida como o rácio entre os custos com sinistros e os prémios emitidos. No ano de 2022, o rácio de sinistros brutos e dos respectivos custos por natureza a imputar, fixou-se nos 57.66%, valor ligeiramente inferior ao verificado em 2021 (61.82%), correspondente a um decréscimo de 6.72% face ao período homólogo justificada, em parte, pela manutenção da medida de não renovação de apólices de clientes com histórico de sinistralidade elevada nos últimos 3 anos. O Ramo de acidentes de trabalho, apresentou uma variação de 325.21%, seguindo-se o ramo de transportes com uma variação de 155.66%.

Ramos	2022	2021	Var. 2022/2021 (%)
Acidentes de trabalho	74.92%	17.62%	325.21%
Acidentes pessoais e doença	71.47%	32.80%	117.88%
Incêndio e outros danos	-7.48%	389.62%	-101.92%
Automóvel	61.32%	48.54%	26.32%
Marítimo	21.79%	17.16%	26.94%
Aéreo	0.00%	0.00%	0.00%
Transportes	130.08%	50.88%	155.66%
Responsabilidade Civil	18.00%	12.41%	45.05%
Diversos	47.61%	28.38%	67.75%

Os custos com sinistros brutos, incluindo os custos por natureza a imputar dos ramos automóvel e acidentes de trabalho, correspondem a 71% e 12.6%, respectivamente, do total dos custos para o ano de 2022, sendo que os restantes 16.4% partilhados pelos outros ramos.

Ramos	2022	2021	Var. 2022/2021 (%)
Acidentes de trabalho	61 596 674	17 796 565	246.1%
Acidentes pessoais e doença	13 035 852	5 293 695	146.3%
Incêndio e outros danos	(3 272 842)	217 981 631	-101.5%
Automóvel	346 772 285	310 593 158	11.6%
Marítimo	545 648	1 378 038	-60.4%
Aéreo	-	-	0.0%
Transportes	11 189 595	6 226 909	79.7%
Responsabilidade Civil	953 442	1 067 318	-10.7%
Diversos	57 396 100	33 922 947	69.2%
<b>TOTAL</b>	<b>488 216 754</b>	<b>594 260 261</b>	<b>-17.8%</b>

## CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Os custos administrativos registaram um ligeiro incremento na ordem de 4.15%, situando-se em 394.35 milhões de Meticais, correspondendo a 46.58% dos prémios brutos emitidos.

Descrição	2022			2021		
	Conta técnica	Conta não técnica	Total	Conta técnica	Conta não técnica	Total
Custos com sinistros (ver Nota 7)	59 152 610	-	59 152 610	56 795 348	-	56 795 348
Custos de aquisição (ver Nota 8)	118 305 221	-	118 305 221	113 590 696	-	113 590 696
Custos administrativos (ver Nota 8)	212 949 397	-	212 949 397	204 463 253	-	204 463 253
Custos de gestão de investimentos (ver Nota 10)	3 943 507	-	3 943 507	3 786 357	-	3 786 357
<b>Total</b>	<b>394 350 735</b>	<b>-</b>	<b>394 350 735</b>	<b>378 635 653</b>	<b>-</b>	<b>378 635 653</b>

## ANÁLISE TÉCNICA

Em 2022 conforme já referenciado anteriormente, registou-se uma redução dos prémios brutos emitidos em 12%, o que veio a impactar directamente na margem técnica líquida, que acompanhou a mesma tendência de redução, tendo se situado em MZN 314 milhões, uma redução na ordem de 24% comparativamente ao exercício anterior de 2021, onde a mesma cifrou-se nos MZN 415 milhões.

No mesmo período, verificou-se uma redução ténue dos custos com sinistros líquidos de resseguro em cerca de 3.5%, tendo os ramos de incêndio e outros danos sido o ramo que mais contribuiu para a redução verificada na redução dos custos com sinistros, com índices de sinistralidade na ordem dos -144.33%.

## RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido em 31 de Dezembro de 2022 foi de 6.8 milhões de Meticais positivos (2021: 31.25 milhões de Meticais), o que corresponde a uma variação negativa de -78% face ao período homólogo de 2021.

Para este desempenho contribuiu significativamente (i) saneamento de clientes de elevada sinistralidade e descontinuação de alguns produtos (ii) redução verificada nos custos administrativos (iii) perdas na reavaliação das propriedades de investimento, iv) contraposto pelo bom desempenho dos investimentos.

## MARGEM DE SOLVÊNCIA

A margem de solvência, entendida como o património da seguradora, livre de toda e qualquer obrigação previsível e deduzido dos elementos incorpóreos, corresponde à garantia financeira a observar obrigatoriamente, tendo em conta a dimensão das responsabilidades assumidas no âmbito dos contratos de seguro celebrados e é calculada de acordo com o disposto no Decreto n.º 30/2011, de 11 de Agosto.

Assim, com base nas demonstrações financeiras estatutárias, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, a margem de solvência foi de 276.67% para o exercício em apreço, conforme ilustrado abaixo:

	2022	2021
Capital	300 000 000	300 000 000
Reservas	40 515 594	34 266 411
Resultados transitados	26 869 639	1 872 908
Resultado do exercício líquido de dividendos	6 772 746	31 245 914
Elementos a deduzir	(26 885 376)	(24 444 594)
<b>Margem de solvência disponível</b>	<b>347 272 603</b>	<b>342 940 639</b>
Margem de solvência exigida - Não Vida	125 516 856	125 172 362
<b>Excesso/(insuficiência) da margem de solvência</b>	<b>221 755 747</b>	<b>217 768 277</b>
<b>Cobertura</b>	<b>276.67%</b>	<b>273.97%</b>

## 9. Resseguro

### POLÍTICA DE RESSEGURO

A Companhia manteve o seu nível de exigência na contratação de resseguro, tendo nos seus tratados, apenas resseguradoras de rating A pela S&P e AM Best cotadas no top 50 do ranking das maiores do mundo.

Painel de Resseguro 2022	Rating	Posição no Ranking Internacional
Swiss Re (Lider)	AM Best A+/Stable	2º Posição
SCOR	AM Best A+/Stable	4º Posição
GIC Re S.A.	AM Best B++/Stable	13º Posição
CCR Re	AM Best A+/Stable	26º Posição
Africa Re	AM Best A+/Stable	45º Posição

## 10. Gestão de Riscos

A gestão de riscos está assente nos instrumentos e políticas para a identificação e avaliação de riscos associados ao negócio, bem como as correspondentes medidas para a sua mitigação.

A política de gestão de riscos da Companhia institui um sistema de gestão de riscos que identifica dentre outros, i) os principais riscos a que se encontra sujeita no desenvolvimento da sua actividade; ii) a probabilidade de ocorrência dos mesmos e o respectivo impacto; iii) os instrumentos e medidas a adoptar tendo em vista a respectiva mitigação; iv) os procedimentos de monitoria, visando o seu acompanhamento; e v) o procedimento de fiscalização, avaliação periódica e de ajuste do sistema.

Tendo por base um plano estratégico de médio e longo prazo, a Companhia institui um sistema de gestão e controlo de risco e de auditoria interna que permite antecipar e minimizar os riscos inerentes à actividade seguradora. Estrategicamente, os riscos foram categorizados em:

### 1) Riscos Financeiros

Decorrem das exposições da Companhia, nas operações financeiras que realiza, bem assim, aos seus activos e passivos monetários:

- Risco de Crédito
- Risco de Mercado
- Risco da Taxa de Juro
- Risco de Cambial
- Risco de Liquidez
- Risco de Rendibilidade

### 2) Riscos Não Financeiros

Correspondem às demais categorias de riscos, não abrangidas na classificação anterior, mas que, pela sua severidade, podem impactar na execução do objectivos estratégicos da Companhia:

- Risco Operacional;
- Risco de Compliance;
- Risco Reputacional.

O nosso painel de riscos, incorpora adequadamente a nossa exposição no sector financeiro não monetário no qual nos inserimos.

### TRATAMENTO DOS RISCOS

A nossa abordagem em relação aos riscos catalogados e monitorizados é baseado nas melhores práticas de governação corporativa internacionalmente aceites: "Enterprise Risk Management".

Com efeito, para cada risco, há uma acção concreta e harmonizada à Lei e aos nossos normativos internos, tendente à mitigar os seus prováveis efeitos.

A nossa abordagem de gestão de riscos, também se funda na garantia eficaz de recursos, veiculando a sua optimização, aliada a um atento e proactivo sistema de controlo interno, que identifica e corrige problemas de conformidade e promove a monitoria dos riscos.

É ainda nossa abordagem na gestão de riscos, desenvolver acções que auxiliem e habilitem a Gestão de Topo na tomada das melhores decisões, priorização e definição de planos, promovendo a avaliação de oportunidades e ameaças.

A gestão de riscos corporativos interno impulsiona a criação de valor, permitindo que a gestão responda de forma rápida, eficiente e eficaz a quaisquer eventos futuros.

### SISTEMA DE GESTÃO DE RISCOS

O nosso sistema de gestão de riscos é composto por intervenientes, cujas funções são distintas, porém, complementares, a saber:

Conselho de Administração
Comitês Consultivos do Conselho de Administração: Comitê de Auditoria e Comitê de Compliance
Comissão Executiva
Comitês Consultivos da Comissão Executiva: Comitê de Gestão de Riscos, Comitê de Investimentos
Gestão de Riscos Corporativos: Gabinete de Qualidade e Controlo Interno; Gabinete Jurídico e de Compliance e Direcção de Contabilidade e Finanças

A Gestão de Topo, através do Conselho de Administração e da Comissão Executiva tem, de forma conjunta, a responsabilidade de definir os objectivos estratégicos e os mecanismos para alcançá-los, garantindo que as políticas internas viabilizem uma assertiva gestão de riscos. Paralelamente, a Companhia adoptou o modelo de gestão de riscos de "três linhas de defesa":

**1ª Linha de Defesa:** As Unidades Orgânicas (titulares do processo) cuja responsabilidade primária passa pela identificação, avaliação e implementação dos controlos definidos.

**2ª Linha de Defesa:** Funções de Controlo, cuja responsabilidade principal é elaborar, sugerir, orientar e supervisionar se os processos e controlos definidos são adequadamente implementados na primeira Linha de Defesa, bem assim, assessorá-los e monitorar a harmonia de tais controlos às Leis e normativos internos.

**3ª Linha de Defesa:** Auditoria Interna, a quem compete realizar avaliações, inspecções, através da execução de testes de controlos e apuramento de denúncias incluindo sobre a efectividade da gestão e da prevenção de riscos, de controlos internos e de conformidade.

As funções de cada responsável, as suas interações e contribuições para a gestão de riscos, estão devidamente regulamentadas e evidenciadas pela Política de Gestão de Riscos e Regulamentos de cada Comitê Consultivo.

Os Comitês Consultivos gozam de independência no desempenho das suas funções, sendo garantida a sua isenção, independência e transparência.

### DESEMPENHO DOS RISCOS EM 2022

Riscos	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Tendência
Macroeconómicos	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Amarelo	↔
Crédito	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	↔
Mercado	Vermelho	Vermelho	Amarelo	Amarelo	↔
Taxa de Juro	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	↔
Cambial	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	↗
Liquidez	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Vermelho	↔
Rendibilidade	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Vermelho	↔
Compliance	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Vermelho	↔

O nível dos riscos é representado pelas cores: **Vermelho – alto**; **Laranja – médio** e **Amarelo – baixo**; A tendência de evolução dos riscos é representada pelas setas: inclinada ascendente aumento do risco; lateral – constante e inclinada descendente – diminuição do risco.

#### i) Risco de Crédito

O risco de crédito ao longo do ano de 2022 foi classificado como médio com tendência de inclinação ascendente, entre o I e III trimestre. Esta avaliação é resultante do aumento do crédito na economia entre os períodos indicados. O último trimestre do ano apresentou uma tendência de redução do crédito, em resultado do aumento das taxas de juro no sistema financeiro nacional.

Em grande parte, o crédito foi destinado para financiar meios circulantes em cerca de 50.5%, até ao mês de Novembro. O remanescente do crédito (49.5%) foi destinado para o investimento.



#### ii) Risco de Mercado

No mercado secundário, as acções com maior volume de transações foram as que mais desvalorizaram em termos cumulativos. As acções da CDM foram as que registaram uma valorização de 16% (terminando o ano avaliadas em MZN 58,01). A HCB desvalorizou 21.7% (terminando o ano avaliadas em MZN 2.35 por acção).

A Companhia registou variações de justo valor na ordem de MZN 305,453 (positivo) para CDM e MZN 1,488,089 (negativos) para a HCB.



#### iii) Risco de Taxa de Juro

A pressão inflacionária que se registou ao longo do ano, obrigou ao Banco Central a efectuar aumentos da taxa MIMO, de 13.15% para 15.25% na sessão e para 17.25% na penúltima sessão. No mesmo sentido, a Associação Moçambicana dos Bancos procedeu ao aumento da PRIME RATE, terminando o ano em 22.6%.

Com efeito, no mercado monetário, verificou-se uma inclinação ascendente (+400 e +425pbs) da curva de taxas dos Bilhetes do Tesouro (BT's) em linha com os aumentos de taxas de referência do Banco Central, fixando as Yields no final do ano em níveis de 17,70%.

Como previsto no final do ano, a taxa MIMO foi mantida inalterada na 1ª reunião do Comité ocorrida no dia 25 de Janeiro 2023, no entanto, o regulador decidiu aumentar os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional, de 10,5% para 28% e em moeda estrangeira, de 11,5% para 28,5%.

A manutenção da MIMO reflete os efeitos da redução gradual da taxa de inflação que se desde o 4º Trimestre de 2023.



#### iv) Risco Cambial

O Metical manteve-se estável ao longo do ano comparativamente às principais divisas, influenciado pelo nível de reservas internacionais líquidas detidas pelo Banco central.

Até o mês de Novembro, o Banco de Moçambique detinha reservas em cerca de USD 2.800 milhões, suficientes para cobrir importações de mais de 3.5 meses.

As reservas Internacionais líquidas são previstas a reduzir para 2.9 mil milhões de dólares, o que pode comprometer a manutenção das taxas de câmbio, em um contexto de inflação acima de 1 dígito.



#### v) Risco de Liquidez

A liquidez constituiu um desafio ao longo do ano, em resultado das várias medidas estabelecidas pelo Banco Central para conter a inflação. O aumento da taxa MIMO, a emissão de Títulos de Dívida Pública e as variações negativas na emissão monetária, foram os principais factores que contribuíram para a pressão na liquidez no mercado.



Gráfico 5 – Comportamento da Taxa de Câmbio USD e ZAR

#### vi) Rendibilidade na Companhia

O ano de 2022 foi caracterizado pela pressão nos resultados, quer a nível da conta técnica assim como dos resultados líquidos. Até ao final do ano, a Companhia registou resultados técnicos na ordem de MZN 295 milhões.

O Resultado líquido acumulado apontava para perto de MZN 7 milhões. Os custos com sinistros acumulados ascenderam à MZN 381 milhões. Os custos administrativos representaram, em média, 44% do prémios brutos emitidos ao longo do ano.

#### vii) Risco de Compliance

Em linha com a pressão registada na liquidez (insuficiência para investimentos) e aumento dos custos com sinistros, as Provisões Técnicas estiveram, na maior parte dos meses do ano, próximas do limite (100%), entretanto, a Companhia manteve este indicador sempre dentro dos níveis exigidos.

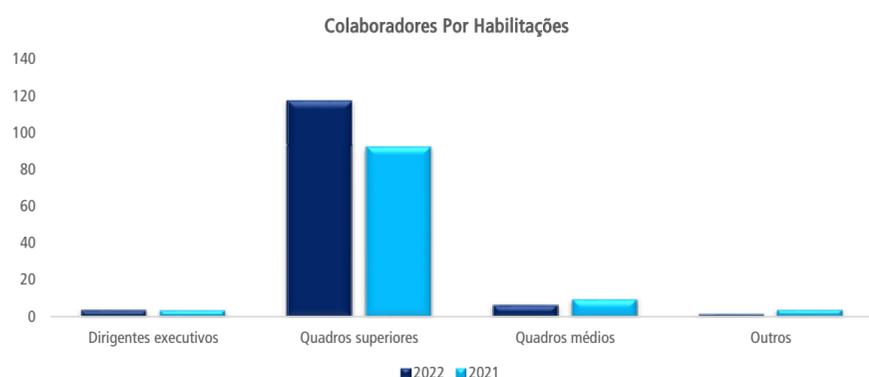


Apesar da tendência de redução, a margem de solvência manteve-se também dentro dos níveis exigidos por lei.



## 11. Recursos Humanos / Colaboradores

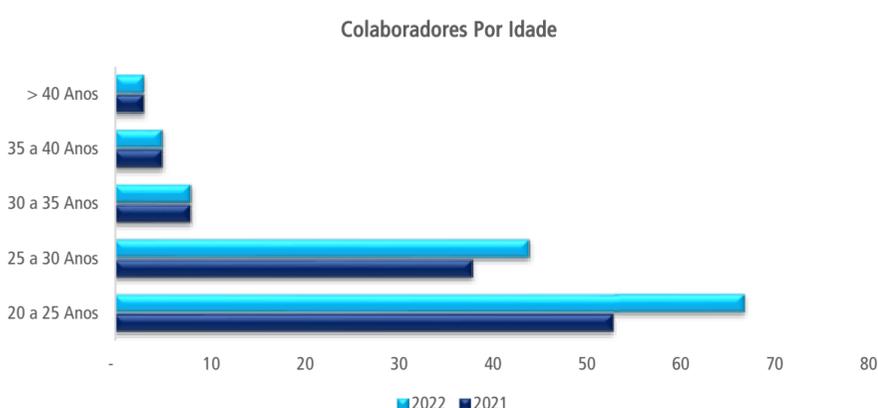
A Companhia continuou em 2022, a privilegiar a identificação, desenvolvimento e retenção de talentos bem como a adequação e formação em matéria comportamental e técnica em linha com o propósito e os qualificadores de carreiras técnico-profissional e de gestão.



Contamos com 127 colaboradores a 31 de Dezembro de 2022 dos quais 40% são homens e 60% são mulheres. (2021: 107 colaboradores, 45% homens e 55% mulheres).

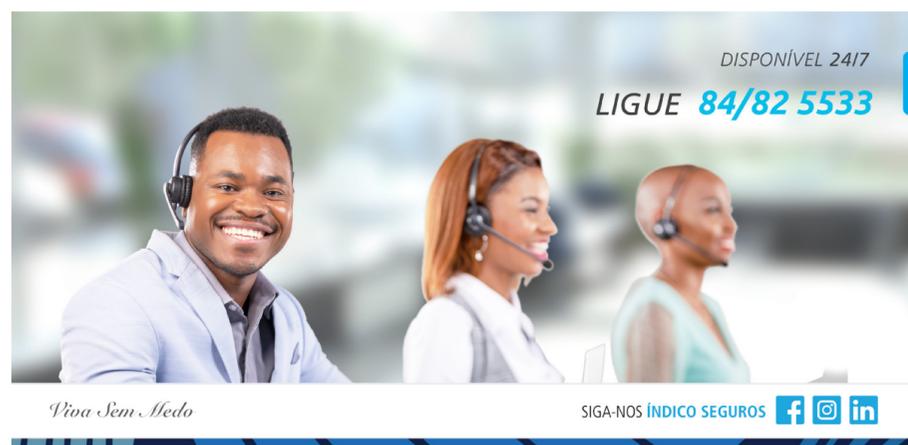


A distribuição por faixa etária aponta que 53% (2021: 50%) dos nossos colaboradores tem idade compreendida entre os 20 a 25 anos e 35% (2021: 36%) compõe a faixa etária dos 25 a 30 anos de idade.



## 12. Proposta de Aplicação dos Resultados

O resultado líquido de impostos do exercício findo a 31 de Dezembro de 2022, foi de 6 772 746 Meticals. O Conselho de Administração propõe a não distribuição de dividendos face as incertezas e fragilidade dos indicadores macro-económicos e propõe, deste modo, que o resultado apurado seja alocado para o reforço da reserva legal (20%) e resultados transitados (80%).



## 13. Agradecimentos

A Comissão Executiva, agradece a todos que contribuíram para o alcance dos resultados reportados neste relatório:

- Aos Accionistas, pela confiança que têm depositado na Companhia e na sua gestão, proporcionando condições de boa governação, compliance e sustentabilidade.
- Aos Clientes, pelo profundo reconhecimento e crescente preferência e confiança, reafirmamos aqui, o nosso propósito de servir através do pagamento justo e célere das suas perdas, procurando, em tudo, ouvir, compreender, servir, dar e fazer sempre o que é correcto ainda que tal nos prejudique;
- Para os Colaboradores, vai uma palavra de apreço e admiração por se terem mantido firmes e fiéis aos nossos valores e práticas num contexto económico menos favorável. Muito obrigado pela honestidade, excelência, consistência e resiliência na abordagem, interpretação e resolução das dificuldades e oportunidades;
- Às entidades governamentais, em geral, e de supervisão, em especial, vai o nosso reconhecimento e agradecimento pelo acompanhamento e orientação ao longo deste ano muito difícil e complicado;
- À Mesa da Assembleia Geral, ao Conselho Fiscal e a Comissão de Remunerações, pela compreensão e acompanhamento persistente da nossa acção de gestão;
- Aos nossos Auditores Externos e Internos e Actuários agradecemos por terem acrescentado valor a nossa Companhia com os valiosos conselhos dados a equipa de gestão;
- Aos nossos parceiros, nacionais e internacionais, uma palavra de apreço por confiarem em nós e comungarem os nossos valores e deontologia profissional.

Maputo, 27 de Março de 2023

Dr. Ruben Fernando Chivale  
Administrador Delegado

## 14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 14.1. Conta de ganhos e perdas

Notas	Conta de Ganhos e Perdas	Exercício 2022			Exercício 2021
		Conta Técnica do Ramo Não Vida	Conta Não Técnica	Total	
2 j); 6	<b>Prémios adquiridos líquidos de resseguro</b>	<b>677 720 373</b>	-	<b>677 720 373</b>	<b>798 208 198</b>
	Prémios brutos emitidos	846 694 325	-	846 694 325	961 339 545
	Prémios de Resseguro Cedido	(158 876 499)	-	(158 876 499)	(229 528 364)
	Provisão para prémios não adquiridos (Variação)	9 783 940	-	9 783 940	43 206 603
	Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (Variação)	(19 881 393)	-	(19 881 393)	23 190 414
	Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-
2 j); 7	<b>Custos com sinistros, líquidos de resseguro</b>	<b>(361 874 587)</b>	-	<b>(361 874 587)</b>	<b>(374 859 948)</b>
	Montantes pagos	(428 314 478)	-	(428 314 478)	(402 122 073)
	Montantes brutos	(555 823 271)	-	(555 823 271)	(565 947 941)
	Parte dos resseguradores	127 508 793	-	127 508 793	163 825 868
	Provisão para sinistros (Variação)	66 439 891	-	66 439 891	27 262 125
	Montantes brutos	67 606 517	-	67 606 517	(28 312 320)
	Parte dos resseguradores	(1 166 626)	-	(1 166 626)	55 574 445
	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(805 718)	-	(805 718)	(8 747 520)
	Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro	-	-	-	-
	Montante bruto	-	-	-	-
	Parte dos resseguradores	-	-	-	-
	Participação nos resultados, líquidos de resseguro	(1 532 035)	-	(1 532 035)	-
2 j); 8	<b>Custos de exploração líquidos</b>	<b>(356 267 498)</b>	-	<b>(356 267 498)</b>	<b>(361 173 922)</b>
	Custos de aquisição	(177 164 000)	-	(177 164 000)	(185 905 472)
	Custos de aquisição diferidos (Variação)	(4 418 758)	-	(4 418 758)	(28 843 657)
	Custos administrativos	(212 949 396)	-	(212 949 396)	(204 463 253)
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	38 264 656	-	38 264 656	58 038 460
2 e); 9	<b>Rendimentos financeiros</b>	<b>41 145 887</b>	-	<b>41 145 887</b>	<b>34 140 602</b>
	De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-
	Outros	41 145 887	-	41 145 887	34 140 602
10	<b>Custos financeiros</b>	<b>(3 943 507)</b>	-	<b>(3 943 507)</b>	<b>(3 786 356)</b>
	De juros activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-
	De juros passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-
	Outros	(3 943 507)	-	(3 943 507)	(3 786 356)
	<b>Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</b>	<b>(1 438 053)</b>	-	<b>(1 438 053)</b>	<b>(1 421 175)</b>
	De activos disponíveis para venda	-	-	-	-
	De empréstimos e contas a receber	-	-	-	-
	De investimentos a deter até a maturidade	-	-	-	-
	De passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-
	De outros	(1 438 053)	-	(1 438 053)	(1 421 175)
19	<b>Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</b>	<b>(1 434 863)</b>	-	<b>(1 434 863)</b>	<b>(6 510 621)</b>
	De activos e passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
	De activos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(1 434 863)	-	(1 434 863)	(6 510 621)
11	<b>Diferenças de câmbios</b>	<b>14 209 280</b>	-	<b>14 209 280</b>	<b>(5 900 772)</b>
	Ganhos líquidos pela venda de activos não que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-
	<b>Perdas de imparidade ( líquidas de reversão)</b>	<b>2 900 000</b>	-	<b>2 900 000</b>	<b>(4 300 000)</b>
	De activos disponíveis para venda	-	-	-	-
	De empréstimos e contas a receber valorizados ao custo amortizado	2 900 000	-	2 900 000	(4 300 000)
	De investimentos a deter até a maturidade	-	-	-	-
	De outros	-	-	-	-
12	<b>Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro</b>	<b>20 995 845</b>	-	<b>20 995 845</b>	<b>5 902 218</b>
2 m); 13	<b>Outros rendimentos/gastos não técnicos</b>	<b>(13 189 166)</b>	-	<b>(13 189 166)</b>	<b>(14 467 223)</b>
	Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	-	-	-	-
	Ganhos e perdas de associados e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-	-	-
	Ganhos e perdas de activos não correntes ( ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-
	<b>Resultado Antes de Imposto</b>	<b>16 485 958</b>	-	<b>16 485 958</b>	<b>57 083 481</b>
2 o); 22	Imposto sobre o rendimento do exercício - impostos correntes	(126 240)	-	(126 240)	(36 889 464)
2 o); 22	Imposto sobre o rendimento do exercício - impostos diferidos	(9 586 972)	-	(9 586 972)	11 051 897
25	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>6 772 746</b>	-	<b>6 772 746</b>	<b>31 245 914</b>

### 14.2. Demonstração do rendimento integral

Notas	Demonstração do Rendimento Integral	Exercício 2022			Exercício 2021		
		Conta Técnica do Ramo Não Vida	Conta Não Técnica	Total	Conta Técnica do Ramo Não Vida	Conta Não Técnica	Total
27	Resultado líquido do exercício	6 772 746	-	6 772 746	31 245 914	-	31 245 914
	Outro rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	-
	<b>Total do rendimento integral líquido de impostos</b>	<b>6 772 746</b>	<b>-</b>	<b>6 772 746</b>	<b>31 245 914</b>	<b>-</b>	<b>31 245 914</b>

14.3. Balanço

Notas	Balanço	Exercício 2022			Exercício 2021
		Conta Técnica do Ramo Não Vida	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos	Valor Líquido	
	<b>Activo</b>				
2 a); 15	Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	26 611 313	-	26 611 313	37 522 038
2 b); 16	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	850 000	-	850 000	850 000
2 c); 17	Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
	Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial do justo valor através de ganhos e perdas	317 053 239	-	317 053 239	358 856 630
	Activos disponíveis para venda	-	-	-	-
2 c); 18	Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-
	Depósitos junto de empresas cedentes	-	-	-	-
	Outros Depósitos	17 042 468	-	17 042 468	17 041 591
	Empréstimos concedidos	-	-	-	-
	Contas a receber	-	-	-	-
	Outros Depósitos	-	-	-	-
	Investimentos a deter até a maturidade	-	-	-	-
2 g); 19	Edifícios	-	-	-	-
	Edifícios de uso próprio	-	-	-	-
	Edifícios de rendimento	230 867 738	30 951 439	199 916 299	201 354 352
2 h); 20	Outros activos tangíveis	183 246 368	111 495 565	71 750 803	99 358 636
	Activos não correntes disponíveis para venda	5 431 141	-	5 431 141	-
	Inventários	-	-	-	-
	Goodwill	-	-	-	-
2 i); 21	Outros activos intangíveis	31 703 964	4 818 588	26 885 376	24 444 594
2 j); 22	Provisões técnicas de resseguro cedido	127 384 516	-	127 384 516	140 471 770
	Provisão para prémios não adquiridos - Resseguro	22 278 166	-	22 278 166	35 404 867
	Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-
	Provisão para sinistros	105 106 350	-	105 106 350	105 066 903
	Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-
	Outras provisões Técnicas	-	-	-	-
	Activos por benefícios pos emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
2 l), m); 23	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	137 753 764	5 900 000	131 853 764	134 740 733
	Contas a receber por operações de seguro directo	29 675 583	5 900 000	23 775 583	37 112 307
	Contas a receber por outras operações de Resseguro	4 468 319	-	4 468 319	6 614 889
	Contas a receber por outras operações	103 609 862	-	103 609 862	91 013 537
2 o); 24	Activos por impostos	24 355 029	-	24 355 029	43 699 183
	Activos por impostos correntes	21 761 259	-	21 761 259	15 256 166
	Activos por impostos diferidos	2 593 770	-	2 593 770	28 443 017
25	Acrescimos e diferimentos	20 319 627	-	20 319 627	18 968 781
	Outros elementos do activo	-	-	-	-
	Activos nao correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>1 122 619 167</b>	<b>153 165 592</b>	<b>969 453 575</b>	<b>1 077 308 308</b>

14.3. Balanço (continuação)

Notas	Balanço	Exercício 2022	Exercício 2021
	<b>Passivo e Capital Próprio</b>		
	<b>Passivo</b>		
2 j); 22	Provisões Técnicas	514 663 804	588 990 857
	Provisão para prémios não adquiridos	268 196 692	275 722 945
	Provisão matemática do ramo vida	-	-
2 j); 22	Provisão para sinistros	236 080 374	303 686 892
	Do ramo vida	-	-
	Do ramo acidentes de trabalho e doenças profissionais	104 930 761	72 268 161
	De outros ramos	131 149 613	231 418 731
	Provisão para participação nos resultados	-	-
	Provisão para desvios de sinistralidade	-	-
2 j); 22	Provisão para riscos em curso	10 386 738	9 581 020
	Outras provisões técnicas	-	-
	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-
	Outros passivos financeiros	-	-
	Passivos subordinados	-	-
	Depósitos recebidos de resseguradoras	-	-
	Outros passivos financeiros	-	-
	Passivos por benefícios pos emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-
2 l); 26	Outros credores por operações de seguros e outras operações	5 867 935	5 133 019
	Contas a pagar por operações de seguro directo	1 125 183	5 618 564
	Contas a pagar por outras operações de resseguro	52 430 621	38 029 791
2 o); 24	Passivos por impostos	12 516 801	47 368 971
	Passivos por impostos correntes	6 384 362	22 646 637
	Passivos por impostos diferidos	-	-
25	Acrescimos e diferimentos	2 306 890	2 135 236
	Outras provisões	-	-
	Outros passivos	-	-
	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	-
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>595 295 596</b>	<b>709 923 075</b>
2 q); 27	Capital Próprio	300 000 000	300 000 000
	Capital (Acções próprias)	-	-
	Outros instrumentos de capital	-	-
	Reservas de reavaliação	-	-
	Por reajustamentos no justo valor de activos financeiros	-	-
	Por revalorização de edifícios de uso próprio	-	-
	Por revalorização de activos intangíveis	-	-
	Por revalorização de outros activos tangíveis	-	-
	De diferenças de câmbio	-	-
	Reserva por impostos diferidos	-	-
27	Outras reservas	40 515 594	34 266 411
27	Resultados transitados	26 869 639	1 872 908
27	Resultado do exercício	6 772 746	31 245 914
	<b>TOTAL DO CAPITAL PROPRIO</b>	<b>374 157 979</b>	<b>367 385 233</b>
	<b>TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PROPRIO</b>	<b>969 453 575</b>	<b>1 077 308 308</b>

14.4. Demonstração de variações do capital próprio

Notas	Demonstrações de variação do capital próprio	Capital social	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária			
27	<b>Balanço a 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>200 000 000</b>	<b>10 045 037</b>	-	<b>4 987 410</b>	<b>121 106 872</b>	<b>336 139 319</b>
	Aumento de Capital Social	100 000 000	-	-	(100 000 000)	-	-
	Aplicação dos resultados	-	24 221 374	-	96 885 498	(121 106 872)	-
	Pagamento de dividendos a accionistas	-	-	-	-	-	-
	Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	31 245 914	31 245 914
	Outro rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	-
27	<b>Balanço a 31 de Dezembro de 2021</b>	<b>300 000 000</b>	<b>34 266 411</b>	-	<b>1 872 908</b>	<b>31 245 914</b>	<b>367 385 233</b>
	Aumento de Capital Social	-	-	-	-	-	-
	Aplicação dos resultados	-	6 249 183	-	24 996 731	(31 245 914)	-
	Pagamento de dividendos a accionistas	-	-	-	-	-	-
	Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	6 772 746	6 772 746
	Outro rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	-
27	<b>Balanço a 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>300 000 000</b>	<b>40 515 594</b>	-	<b>26 869 639</b>	<b>6 772 746</b>	<b>374 157 979</b>

14.5. Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração dos fluxos de caixa	Exercício 2022	Exercício 2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
Resultado líquido do exercício	6 772 746	31 245 914
Ajustamentos ao resultado relativos a:		
Depreciações e amortizações	28 471 105	27 990 843
Varição de justo valor de propriedades de investimento	1 438 053	1 421 175
Varição da provisão para sinistros de seguro directo e resseguro aceite de resseguro cedido	(67 606 518)	28 209 199
	(36 366 563)	(66 048 360)
Varição de outras provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite de resseguro cedido	(6 720 535)	(12 114 282)
	13 126 701	(15 358 480)
Varição da provisão para recibos por cobrar	(2 900 000)	4 300 000
(Aumento)/diminuição de devedores por operações de seguro directo e resseguro aceite por operações de resseguro por outras operações	16 236 724	(3 451 815)
	2 146 570	-
	(12 596 325)	(17 280 014)
Aumento/(diminuição) de credores por operações de seguro directo e resseguro aceite por operações de resseguro cedido por outras operações	734 916	(782 396)
	(4 493 381)	(8 945 379)
	14 400 830	(8 900 855)
Aumento/(diminuição) de Estado e outras entidades públicas	(31 770 290)	(30 560 626)
Variações em outras contas do activo	(8 637 860)	(10 155 588)
Variações em outras contas do passivo	215 874	(329 112)
Variações em contas de resultados	9 586 972	(11 051 899)
<b>Total</b>	<b>(77 960 981)</b>	<b>(91 811 675)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
Aquisições de investimentos	41 803 391	93 890 545
Reembolsos/alienações de investimentos (incluindo reembolso de depósitos a prazo)	-	-
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis	(15 899 022)	(60 438 856)
Juros e proveitos similares	41 145 887	34 140 602
<b>Total</b>	<b>67 050 256</b>	<b>67 592 291</b>
<b>Fluxo de caixa de actividades de financiamento</b>		
Aumento de capital social	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Varição líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(10 910 725)</b>	<b>(24 219 384)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>37 522 038</b>	<b>61 741 422</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>26 611 313</b>	<b>37 522 038</b>



Quem é  
**EXCLUSIVO**  
não paga franquia!

Viva Sem Medo



SIGA-NOS NA INDICO SEGUROS  
LINHA VERDE 84 782 5533

15. RELATÓRIO DOS AUDITORES



KPMG Auditores e Consultores, SA  
Edifício KPMG  
Rua 1.233, N° 72 C  
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200  
Telefax: +258 (21) 313 358  
Caixa Postal, 2451  
Email: mz-fminformation@kpmg.co.mz  
web: www.kpmg.co.mz

**Relatório dos Auditores Independentes**

*Aos Accionistas da Companhia de Seguros Índico, SA*

**Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras**

**Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras da Companhia de Seguros Índico, SA (“a Seguradora”) constantes das páginas 23 a 68, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, e a Conta de ganhos e perdas, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração de variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos aspectos materiais, a posição financeira da Companhia de Seguros Índico, SA em 31 de Dezembro de 2022, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

**Base de opinião**

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* na secção do nosso relatório. Somos independentes da Seguradora de acordo com o *Código de Ética para Revisores Oficiais de Contas da Federação Internacional de Contabilistas (Código IESBA)* juntamente com os requisitos éticos que são relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que as evidências de auditoria que obtivemos são suficientes e apropriadas para fornecer uma base para a nossa opinião de auditoria.

**Outra Informação**

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende Mensagem do Presidente do Conselho de Administração, Relatório do Conselho de Administração, a Declaração de Responsabilidade dos Administradores, mas não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

KPMG Auditores e Consultores, S.A., uma sociedade anónima e membro da rede global KPMG, composta por firmas membros independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia.  
KPMG Auditores e Consultores, S.A., a limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.  
Registada em Moçambique sob a designação de, KPMG Auditores e Consultores, SA  
Registered in Mozambique, as KPMG Auditores e Consultores, SA



Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluímos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

**Responsabilidade da Administração em relação as demonstrações financeiras**

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, e por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas a fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Seguradora em continuar a operar segundo o pressuposto da continuidade, divulgando, conforme aplicável, assuntos relacionados com o pressuposto da continuidade e utilizar o pressuposto da continuidade, a menos que os administradores pretendam efectuar a dissolução da Seguradora e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa senão fazê-lo.

**Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objetivos são obter uma garantia de fiabilidade sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão livres de distorções materiais, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. Uma garantia de fiabilidade é um alto nível de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detecte sempre uma distorção material quando existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, puderem influenciar razoavelmente as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o cepticismo profissional durante a auditoria e igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, desenhamos e implementamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultando de erro, uma vez que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressamos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Seguradora.



- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e divulgações relacionadas feitas pelos administradores.
- Concluimos sobre a adequação do uso por parte dos administradores do pressuposto da continuidade e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a acontecimentos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Seguradora de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluímos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se na evidência de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que a Seguradora deixe de operar segundo o pressuposto da continuidade.
- Avaliar a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação justa.

Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria relevantes, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

**KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014**

Representada por:

Abel Jone Guaiaguia, 04/CA/OCAM/2012  
Sócio  
27 de Março de 2023

**SEGURO DE MULTIRISCOS NEGÓCIO**  
*Solução ideal para o seu negócio*

PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE GRÁTIS  
84 / 82 5533  
www.indicoseguros.co.mz

Viva Sem Medo

16. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Accionistas da Companhia de Seguros Índico, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos conferiram, apresentamos o Relatório e Parecer sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida na **Companhia de Seguros Índico, S.A.** (a "Sociedade"), relativamente às Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração da Sociedade.

**Relatório**

No decurso do exercício acompanhámos com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da Sociedade e verificámos a regularidade da escrituração contabilística, da respectiva documentação, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Sociedade as informações e os esclarecimentos solicitados sobre o negócio bem como sobre outras matérias de natureza contabilística, financeira, controlo interno e de gestão de riscos.

No âmbito das nossas funções, contámos com a colaboração do Auditor Independente, KPMG Auditores e Consultores, S.A., com o qual mantivemos contacto no decurso da auditoria, com a finalidade de obter a compreensão sobre o seu exame às demonstrações financeiras do exercício em referência.

Acolhemos com muita satisfação a notícia do Conselho de Administração sobre a conclusão do processo de adesão da Sociedade à norma internacional sobre continuidade dos negócios ISO 22301 – *Gestão de Continuidade dos Negócios*, para a qual obteve a devida certificação com mérito.

Examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, a Conta de ganhos e perdas, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração de variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos, tendo concluído que os mesmos se apresentam de forma apropriada, satisfazem os requisitos legais e permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Sociedade bem como os resultados das operações. Os princípios contabilísticos e critérios de mensuração adoptados merecem a nossa concordância.

Rua dos Desportistas Nr. 833 – Edifício JAT V-3, 13 Piso – Maputo, Moçambique – NUIT:400 593 027  
(+258) 21 35 58 00 geral@izaconsultoria.com www.izaconsultoria.com



Apreciamos o Relatório do Conselho de Administração, tendo concluído que o mesmo é suficientemente esclarecedor sobre a conjuntura económica global e nacional, o desempenho dos negócios e da situação da Sociedade, evidenciando os aspectos mais significativos.

Adicionalmente, procedemos a apreciação do Relatório do Auditor Independente sobre a auditoria às demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, preparadas pela Administração em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, cujo âmbito e opinião expressa mereceram, igualmente, a nossa concordância.

**Parecer**

Tendo em consideração os procedimentos expostos acima, e face às informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços da Sociedade, bem como as conclusões constantes do Relatório do Auditor Independente, somos do parecer favorável à:

- i) Aprovação das demonstrações financeiras;
- ii) Aprovação do Relatório do Conselho de Administração; e
- iii) Aprovação da proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2022, no montante de 6.772.746 Meticais, dos quais 1.354.549 Meticais para o reforço da reserva legal e o remanescente, no montante de 5.418.197 Meticais para resultados transitados.

Maputo, 27 de Março de 2023

O Fiscal Único

IZA Auditores, S.A.

Representado por:

Ismael Faquir  
Managing Partner

